

NARRATIVAS DE VIDA CONSTITUINTES DO ESPAÇO DO BAIRRO RESTINGA

Daniele Machado Vieira e Matheus Eirels Penha¹
Benhur José Silveira Soares, Helena Bonetto e Isabel Pérez Alves²
Cláudia Luisa Zeferino Pires³

1 Graduandos em Geografia – UFRGS, Bolsistas PROBIC/FAPERGS
2 Graduandos em Geografia – UFRGS, Colaboradores
3 Prof^a Dr^a Departamento de Geografia - UFRGS



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

1. INTRODUÇÃO e OBJETIVOS

Este trabalho é parte da pesquisa desenvolvida no projeto “Paisagens Urbanas e suas Redes de Significação Espacial” que tem como recorte espacial o bairro Restinga em Porto Alegre/RS. Por meio de atividades conjuntas objetiva-se resgatar a memória do bairro para a construção de uma cartografia, a partir da identificação e apreensão de marcadores territoriais obtidos através das narrativas de moradores. As narrativas de vida deixam emergir as experiências espaciais do sujeito, trazendo à tona também os aspectos materiais e subjetivos constituintes do espaço, possibilitando a representação de paisagens.

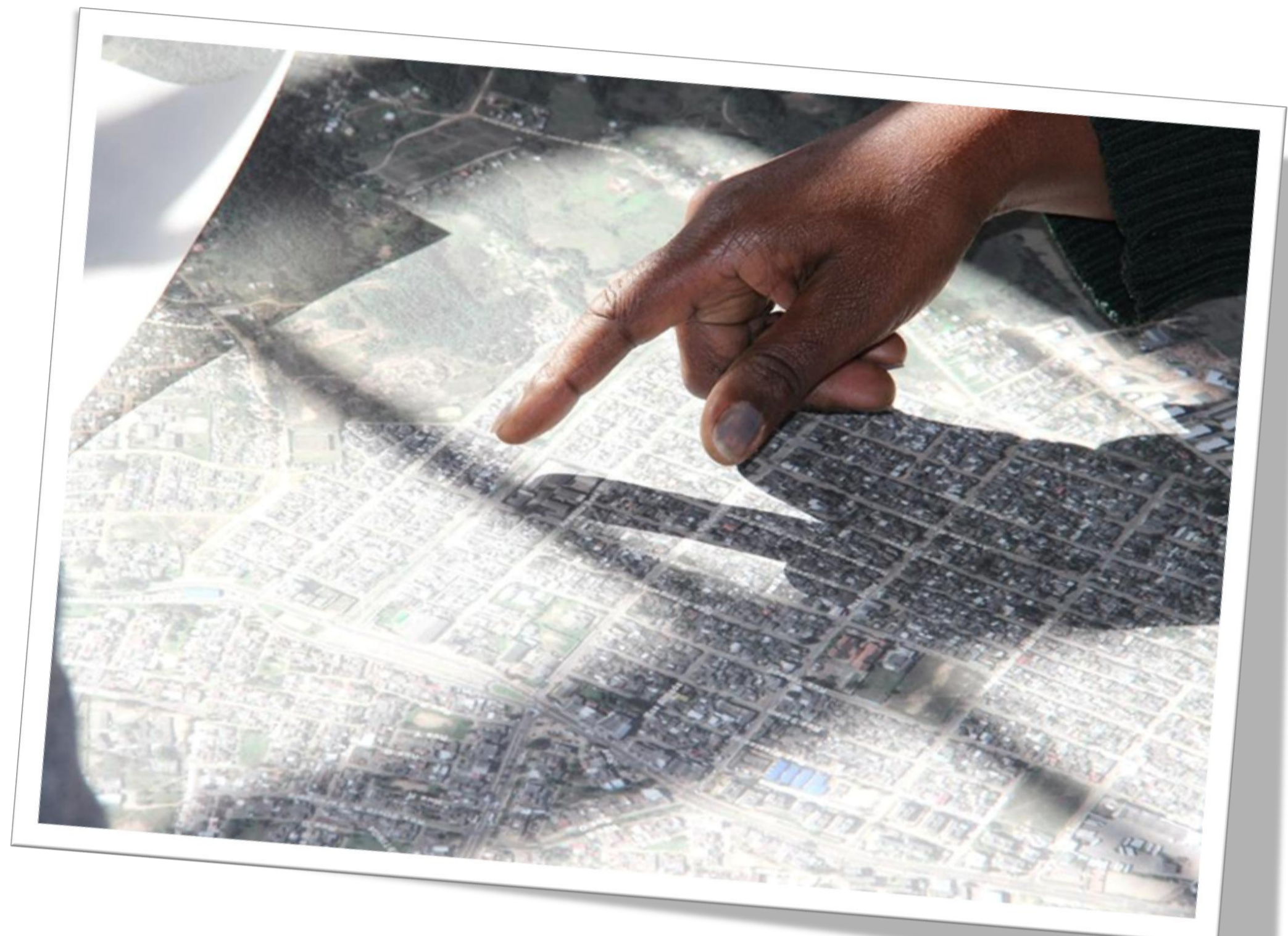
2. CAMINHOS METODOLÓGICOS

A leitura das narrativas de trajetórias de vida de lideranças comunitárias proporcionaram obter informações das relações desses sujeitos com o espaço em que vivem. Para tanto foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: i) construção de uma rede de relações para o mapeamento participativo: lideranças comunitárias, comunidade escolar da EMEF Prof. Larry José Ribeiro Alves e demais moradores do bairro; ii) entrevistas semi-direcionadas para recolhimento das narrativas; iii) identificação dos marcadores territoriais a partir das narrativas dos moradores com diferentes tempos de residência no bairro, permitindo a apreensão de experiências diversas de construção social, política, cultural, etc.; iv) trabalhos de campo para reconhecimento dos marcadores no espaço do bairro.

REFERÊNCIAS

LINDÓN, Alicia. Las narrativas de vidas espaciales: una expresión del pensamiento geográfico humanista y constructivista. Cidade do México, 2012, no prelo.

HENRIQUES, Isabel. Território e identidade: o desmantelamento da terra africana e a construção da Angola (c. 1872-c. 1926). Disponível em:
http://www.africafederation.net/DESMANTELAMENTO_AFRICANO.pdf



3. CONSIDERAÇÕES

As falas individuais fazem referência a construção de espaços coletivos, deixando emergir anseios, conquistas e resistências. Tais narrativas de vida permitiram compreender como o espaço do bairro foi se constituindo a partir da experiência de vida dos sujeitos. O processo de construção do mapeamento participativo em conjunto com os moradores contribuirá para a realização de um conto que possibilite representações identitárias e sua relação inseparável da dimensão espaço/tempo.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

PROBIC - FAPERGS